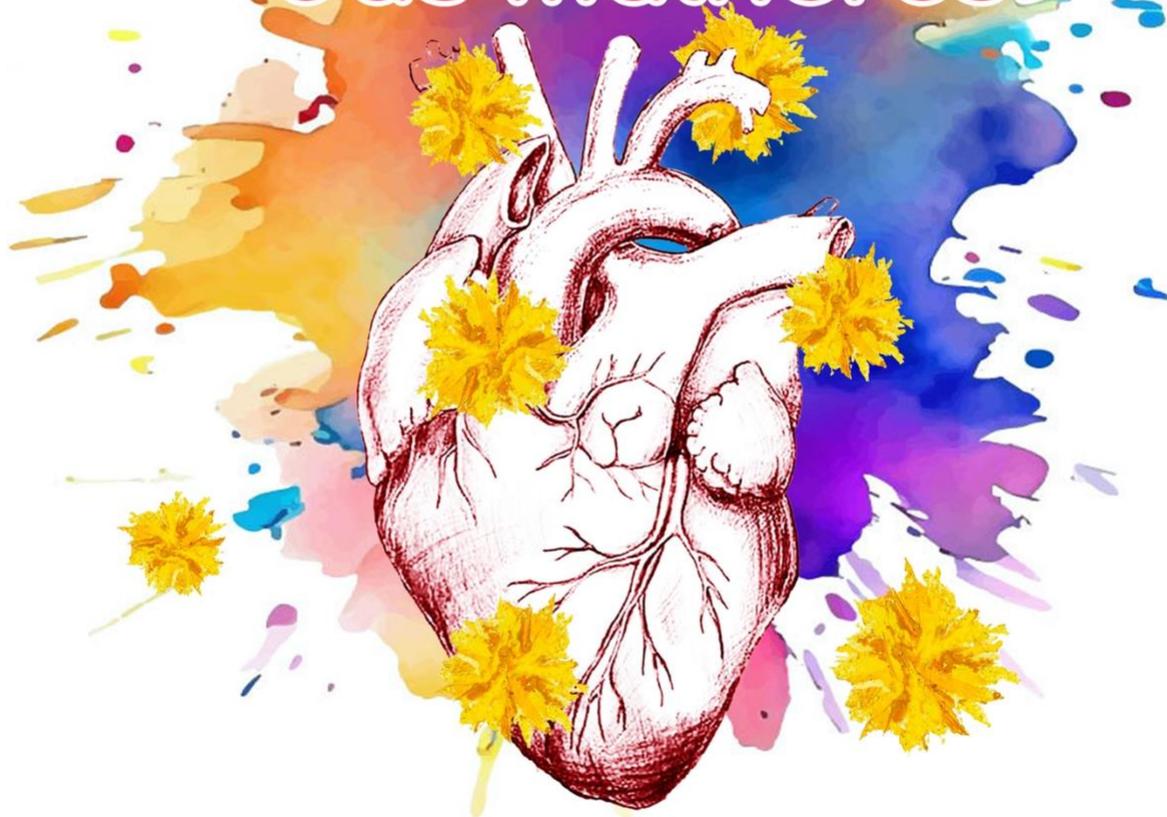


Coração

1º CARNAVAL das mulheres



10 a 14 fevereiro
Espaço Macela do Campo
Brejão . Ibicoara
Chapada Diamantina
2024

CORAÇÃO
Coragem, ação e amor
1º Carnaval das mulheres
Macela do Campo
10 a 14/02/2024

Olá,
mulheres, adolescentes e meninas

Aqui é Paola Pipoca (@pipoca_art), sou sonhadora, multiartista e artista. Estou convidando vocês para o festival CORAÇÃO, o 1º Carnaval para mulheres, no espaço Macela do Campo (@macela.do.campo), no Brejão, área rural de Ibicoara, na Chapada Diamantina, Bahia. O festival CORAÇÃO, o 1º Carnaval das mulheres, será na data do carnaval, começa dia 10 e vai até dia 14 de fevereiro. Esse sonho de um carnaval só para as mulheres veio de uma intuição de abraçar data e o evento carnaval, para que as mulheres tenham esse espaço e tempo para focarem no que elas desejam, sendo que no nosso dia a dia como mulheres somos as cuidadoras e não nos damos o direito de nos dar a devida atenção. Então, Coração - Carnaval das Mulheres vai ser o nosso momento, no qual vamos nos divertir, criar e aprender.

Durante o evento CORAÇÃO vai acontecer oficinas, vivências e festejos como produção de adobe criativo, comercialização dos produtos agrícolas, radiestesia na agricultura, vivência em bordado, artes, artesanato, liderança, culinária ancestral e Sagrado Feminino Tapuya, rodas de conversa, apresentação de dança do fogo, criação de máscaras, além de muita música, cantoria e dança.. Também teremos o espaço Sementes, onde as mulheres podem oferecer suas oficinas, vivências e apresentações umas para as outras. E, claro, vamos visitar e nadar no Lagão, um dos locais mais lindos de Ibicoara.

Algumas informações importantes:

- CORAÇÃO é um evento para mulheres, cis ou trans. Adolescentes e meninas de todas as idades serão bem-vindas.
- As menores de idade têm que ser acompanhadas por uma adulta responsável. Enquanto, os meninos podem participar até os 6 anos de idade, porque depois dos 6 anos a construção social de sua masculinidade é mais forte, como queremos proporcionar um espaço também para as meninas e adolescentes, pedimos que não traga meninos maiores de 6 anos.
- O espaço Macela do Campo, não tem luz elétrica, wifi ou sinal de celular. Vamos aproveitar esse momento de imersão com o festival e a natureza.
- Tragam sua garrafinha de água, combuca, talheres e copo. Vamos evitar produzir lixo.

- É bom trazer dinheiro em notas, para compra de produtos locais como: café, geleias, artes, artesanato, tratamentos terapêuticos, remédios naturais, e muito mais.

- Caso queiram, tragam sementes, mudas e comidas vegetarianas e/ou raízes e alimentos para serem preparados na hora.

- Haverá um espaço para camping (reservar), água potável, banho quente e uma cozinha comunitária. Todas as refeições serão vegetarianas e oferecidas pelo festival. O camping comporta até 30 mulheres. Será cobrada uma taxa total de R\$50 reais. Reservas com Ionei: (zap) +55 77 98100-9164. Pare aquelas que precisam de mais conforto tem a Pousada da Edilene, que fica só 3km do lugar. Reservar com Edilene: (zap) +55 77 98137-7560.

Macela do Campo, é um espaço que está sendo criado e construído aos poucos no Brejão. Nosso objetivo é oferecer um local um lugar para encontros, cursos e eventos que promovam arte, sensibilidade e cultura. www.maceladocampo.com

Siga @macela.do.campo e #coraçãobrejão

Para saber como participar entre em contato com Paola: (zap) +55 75 98215 - 8627

Agenda | Cronograma

Atualizado 12.01.2024

DIA 1 | sábado | 10/02/2024 | Lua Nova

Esse dia está mais focado para a chegada das mulheres e montar o acampamento. E terá uma oficina oferecidas pela Vanusa Tapuya.

11h - 14h

MESA PRONTA DE COMIDA A VONTADE PARA TODAS

13h - 15h **Paola Pipoca**

1º grupo: Caminhada consciente pelo espaço da Macela do Campo
30 mulheres

14h - 18h **Vanusa Tapuya**

Folhas do mato: Alimento ancestral
20 mulheres

16h - 18h **Paola Pipoca**

2º grupo: Caminhada consciente pelo espaço da Macela do Campo
30 mulheres

19h JANTA

À NOITE

FOGUEIRA E MÚSICA

Conversando sobre o amor, trocando qual a visão de cada uma.

DIA 2 | domingo | 11/02/2024 | Lua Crescente

6h - 8h CAFÉ DA MANHÃ

8h30h **Rosely Terena**
FALA SOBRE O AMOR

8h30 - 9h30 **Paola Pipoca e Rosely Terena**
COMEÇA UMA ATIVIDADE DE MONTAR UM MARCO E SÍMBOLO DO PRIMEIRO CARNAVAL
Colocar dentro de um vaso, a respostas das mulheres para a pergunta: Eu amo a mulher que me tornei porque ...

10h - 11h **Paola Pipoca**
Yoga do Riso

11h - 12h **Ana do Vale**
Dança circular - Chakra coração

12h - 14h ALMOÇO

14h - 18h **Márcia Damasceno**
Oficina de bioconstrução: Adobe Criativo
20 mulheres

14h - 16h **Ionei Oliveira**
Roda de conversa: Eu, você, nós – COLETIVO
DIAMANTINAS
12 mulheres

14h30 - 17h30 **Hildete Tapuya**
Sagrado Feminino
20 mulheres

14h30 - 18h **Paola Pipoca**
Vivência com Máscara: criando as nossas máscaras para o Baile de Máscaras
Livre, só chegar no espaço

15h30 - 17h30 **Dona Elvira**
Aprendendo com a natureza: caminhada de reconhecimento das plantas medicinais
20 mulheres

19h JANTA

À NOITE
Agnieszka Dança do fogo
FOGUEIRA e MÚSICA

DIA 3 | segunda | 12/02/2024 | Lua Crescente

6h - 8h CAFÉ DA MANHÃ

6h05 - 7h **Verônica de Oliveira**

Dança e Yoga

8 mulheres

8h30 - 10h30 **Veronica Fiussen**

Oficina de bordado livre - AS ENTRANHAS

10 mulheres

8h30 - 12h **Paola Pipoca**

Vivência com Máscara: criando as nossas máscaras para o Baile de Máscaras

Livre, só chegar no espaço

9h - 10h **Ana do Vale**

Dança circular - Chakra plexo e o laríngeo

9h - 12h **Michelle Saimon**

Escrita Criativa

10 mulheres

9h - 12h **Brigida Salgado**

Radiestesia na agricultura

15 mulheres

Dança circular - Chakra sacro e frontal

12h - 14h ALMOÇO

14h30 - 16h30 **Ionei Oliveira**

Roda de conversa: Eu, você, nós – COLETIVO

DIAMANTINAS

12 mulheres

14h30 - 17h30 **Michelle Saimon**

Escrita Criativa

10 mulheres

14h30 - 17h30 **Neuma Santos**

Tecendo arte – macramê

8 mulheres

15h30 - 17h30 **Neide Alves**

Arte vegetal

12 mulheres

16h30 - 17h30 **Ana do Vale**

19h JANTA.

À NOITE BAILE DE MÁSCARAS

DIA 4 | terça | 13/02/2024 | Lua Crescente

7h - 9h CAFÉ DA MANHÃ REFORÇADO

7h05 - 8h **Verônica de Oliveira**
Dança e Yoga
8 mulheres

8h30 - 10h30 **Veronica Fiussen**
Oficina de bordado livre - AS ENTRANHAS
10 mulheres

9h - 12h **Nilzete Reis Oliveira**
Oficina de balaio
5 mulheres

9h - 12h **Josete Silva**
Roda de conversa: Comercialização na agricultura familiar
12 mulheres

9h30 - 11h30 **Dona Elvira**
Aprendendo com a natureza: caminhada de reconhecimento das plantas medicinais
20 mulheres

11h - 12h **Ana do Vale**
Dança circular - Chakra básico e coronário

12h - 14h Almoço

14h30 - 16h30 **Neide Alves**
Arte vegetal
Livre, chegar no espaço

14h30 - 17h30 **Nilzete Reis Oliveira**
Oficina de balaio
5 mulheres

14h30 - 17h30 **Neuma Santos**
Tecendo arte – macramê
8 mulheres

14h30 - 18h **Márcia Damasceno**
Oficina de bioconstrução: Adobe Criativo
20 mulheres

15h - 18h **Josete Silva**
Roda de conversa: Comercialização na agricultura familiar
12 mulheres

15h - 18h **Brigida Salgado**
Radiestesia na agricultura
15 mulheres

Á NOITE
SHOW DE TALENTOS

DIA 5 | quarta | 14/02/2024 | Lua Crescente

ENCERRAMENTO

8h- 10h

MESA COM COMIDA

10h

FALA DE ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTO

11h

RIO | Lagão no Baixão

E depois todas seguem o seu caminho....

Oficinas, vivências, rodas de conversa... e suas facilitadoras

Paola Pipoca

Multiartista e militante

Organizadora e idealizadora do Espaço Macela do Campo e do Carnaval Coração.

Oficina vivência com máscaras

As máscaras escondem e revelam, em uma brincadeira de ser outra coisa, na oficina de máscaras vamos nos divertir criando as nossas próprias máscaras com materiais recicláveis e os orgânicos que achamos no terreno. Além, de ser uma oficina alegre, no fazer a máscara as mulheres vão apreender sobre materiais, ferramentas no artesanato, técnicas de artesanato, tinta e combinação de cores, esse conhecimento pode ser usado para quem se interessa em artesanato e quer trabalhar com artesanato. E ainda mais, usaremos as máscaras no Baila de Máscaras na segunda a noite.



Paola Pipoca (Paola De Ramos) nasceu em Curitiba, Brasil em 1986. Pipoca é multiartista e cria performance, instalação, videoarte, fotografia, som, colagem, pintura e desenho. Contudo, a sua especialidade é máscaras. Em sua arte, a artista explora os mistérios da natureza, o que é a vida e a morte, e questiona os problemas e as soluções para a nossa sociedade. Pipoca acredita que o processo criativo tem que ser livre.

A artista já expôs o seu trabalho na Inglaterra, País de Gales, Brasil, Rússia, Portugal, México, Estônia, Eslovênia e Finlândia. Paola Pipoca deu palestras na University of East Anglia e na University of East London, em Londres. Além disso, fez curadoria e organização de exposições no Brasil e na Finlândia. Estudou artes desde os sete até os seus catorze anos de idade, no Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP), em Curitiba. Paola Pipoca é formada em Tecnologia em Artes Gráficas pela UTFPR em 2008, em Curitiba, Brasil, Bacharel em Belas Artes pela Slade School of Fine Art em 2013, UCL, em Londres e mestrado em Cultura Visual e Arte Contemporânea, pela Aalto University, Finlândia, em 2018. No momento, vive no Brejão, Ibicoara, Chapada Diamantina, para transformar o sonho de ter um espaço que una artes, sensibilidade e cultura, o espaço Macela do Campo.

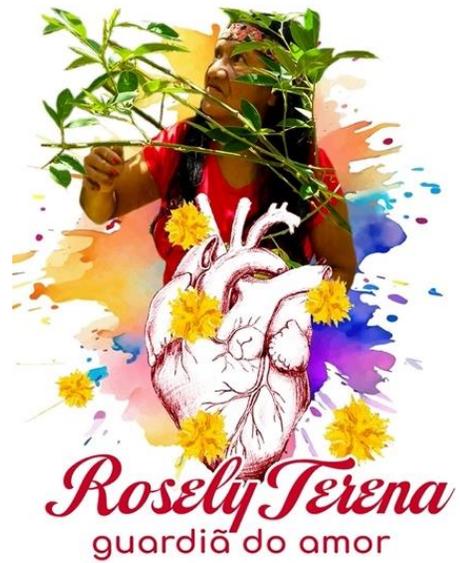
www.pipoca-art.com



Rosely Terena

Guardiã do Amor e idealizadora do Carnaval Coração

Sou Rosely Indígena Terena, do Mato Grosso do Sul. Sou parteira, concluí o meu Ensino Médio, tenho orgulho de conservar as minhas raízes dentro do meu coração ❤️. Sou militante, apoio as causas indígenas e principalmente das mulheres. Acredito na força do amor e no seu poder de transformação. Tenho a minha própria essência, sou uma guerreira, forte e corajosa.



Veronica Fiussen

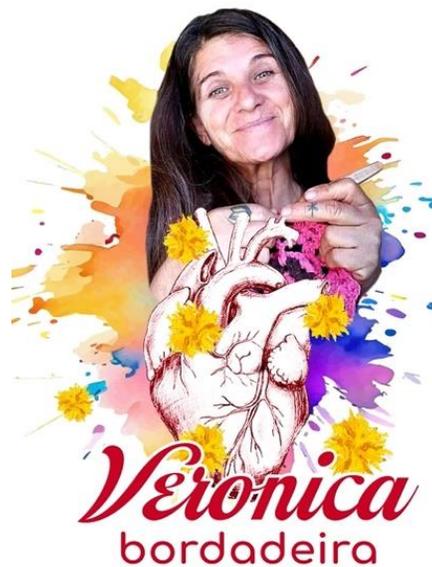
Artista, artesã, performer, militante e nômade.

Vivência: AS ENTRANHAS – oficina de bordado livre

A oficina de bordado livre tem como ensinar algumas técnicas de bordado, aguçando a criatividade das participantes e proporcionando uma experiência única.



Veronica apaixonada pela vida, filha de lãsã, nômade por troca justa, formada em Licenciatura Letras e Pedagogia e especialização em Linguística pela FURG. Artesã em bordado e crochê autodidata, usa as suas habilidades para potencializar a criatividade no outro através das técnicas de crochê, bordado e pintura.



Márcia Damasceno

Artista, artesã, agricultora familiar, bioconstrutora e peregrina.

Oficina Adobe Criativo

Descubra como é possível com a bioconstrução através da técnica do adobe criativo, construir, embelezar e personalizar sua casa, usando os recursos da natureza agregando materiais recicláveis.

Uma junção criativa que além de preservar a natureza, também reduz os impactos ao meio ambiente e a seu bolso.

Ao participar desta oficina, você também estará contribuindo com o espaço Marcela do Campo e de forma especial com a futura construção da casa de Paola, nossa anfitriã.



Artista, artesã, agricultora familiar e bioconstrutora, moradora da zona rural de Andaraí, vive uma vida sustentável na casa que ela e seu companheiro construíram. Formada em Bacharelado em Artes Visuais pela UFBA e vive sua espiritualidade na peregrinação.



Dona Elvira Rodrigues

Mestra e griô

Vivência: Aprendendo com a natureza – caminhada de reconhecimento das plantas medicinais

A vida e a cura na natureza por gerações sempre esteve presente na minha vida, desde a minha infância. Nessa caminhada de reconhecimento vou passar um pouco da minha sabedoria sobre as plantas medicinais que aprendi no decorrer da vida. E relembrar que a natureza está sempre nos ensinando.



Raizeira, massagista, professora, pedagoga, técnica em enfermagem e terapeuta holística. Já trabalhou na Pastoral da Criança, conquistando vários filhos e filhas, trabalhou como técnica de enfermagem na prefeitura de Ibicoara e atualmente se dedica de maneira integral a sua medicina tradicional e terapias holísticas. Mulher guerreira com muita doçura carrega conhecimento sobre as plantas, medicina tradicional e espiritualidade. É reconhecida na Chapada Diamantina e no Brasil pela sua sabedoria, medicina tradicional e terapias.



Dona Elvira
griô e raizeira

Vanusa Tapuya

Guardiã das sementes e do alimento ancestral

Vivência: Folhas do mato - Alimento ancestral

Na oficina prática Folhas do mato - Alimento ancestral, Vanusa Tapyua vai guiar e reconectar as participantes com o que a natureza pode oferecer. Alimentar o corpo e fortalecer o espírito. A natureza tudo tem e a sabedoria vem do criador.



Vanusa Tapuya, camponesa, guardiã das sementes e do alimento ancestral e das ervas medicinais artesã, graduada em pedagogia e graduada em medicina indígena.



Hildete Tapuya

Guardiã do Sagrado Feminino

Sagrado Feminino – Terapias Ancestrais

Um cuidado com o corpo e a alma que aprendi com minha avó que era parteira e rezadeira que ajudou tantas outras mulheres e se ajudou também, pois nestes encontros nos encontramos também sob a magia das fases lunares que é partilhado nossos saberes, sabores, cuidados e ciências deixados por nossas ancestrais.



Hildete Rosa é pertencente do povo Tapuya, Yara é seu nome ancestral, guardiã do sagrado feminino, mãe, irmã, agricultora familiar, educadora popular, militante sindical, sempre esteve meio aos movimentos sociais e culturais, desde seus 15 anos faz serviços voluntários na comunidade, cuida e honra sua ancestralidade, mulher orientada por a mãe lua, observadora, boa ouvinte e aberta a outros conhecimentos.



Brigida Salgado

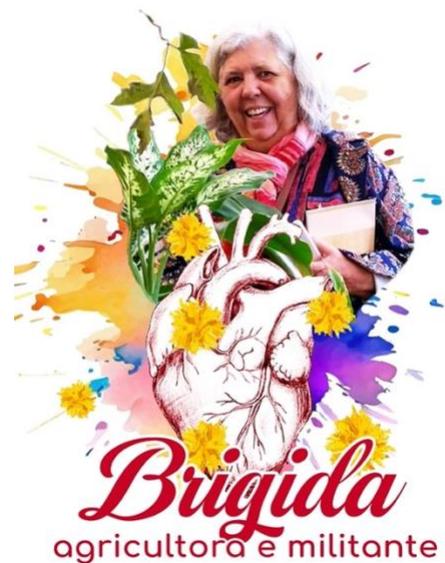
Agricultora e militante da agroecologia

Oficina Radiestesia na agricultura

A oficina de Radiestesia na Agricultura é uma demonstração de tecnologia usada para fazer plantios de árvores nativas e frutíferas, aproveitando o potencial hídrico do lençol freático.



Empreendedora, agricultora e militante da agroecologia, vivo na área rural há mais de 25 anos e trabalho com grupos produtivos desde então. Atualmente Idealizadora da Escola das Águas Nascentes. Já foi presidente da Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA BRAZIL, presidente da COOPERBIO - Cooperativa de produtores orgânicos e biodinâmicos da Chapada Diamantina; coordenadora de projetos trabalhando com IAF InterAmerican Foudantion, ISPN Instituto Sociedade, População e Natureza; Embaixadora do Prêmio Mulheres Rurais a Espanha Reconhece; trabalhos voluntários como mobilizadora e orientadora de treinamentos para IICA e ONU Mulheres.



Neide Alves

Artista Vegetal

Oficina Arte Vegetal

O mundo em que vivo e o universo que posso e desejo estar! As possibilidades e a liberdade que cada uma de nós temos e podemos fazer e ir para onde queremos através da nossa mente! A arte vegetal nos possibilita viver e fazer o imaginando nos surpreender! Venha se surpreender e surpreender os encantados pela Mãe Natureza! Deixe se enraizar nas profundezas da criação do reaproveitamento que são dispensados pela ação, evolução do meio em que vivemos e se entregue a essa grande experiência transformadora!

Ontem eu fui pena, hoje me vejo mulher!

Em um tempo eu dei sabor, hoje represento a ancestralidade!

Eu fui proteína, mas agora represento lar!

Salve a Mãe Natureza!



Neide Alves dos Santos, mulher preta empreendedora do artesanato, artesã, agricultura, militante da agroecologia, slow Food, educadora social, autodidata em pintura com recursos naturais e sintético, licenciada em Educação do Campo pela UFRB, coordenei o Grupo Inspiração Feminina GRIF, no qual fomos convidadas para representar a cultura do Brasil no ano da cultura do Brasil na Europa evento conhecido como Europalha. Através da minha arte vegetal, combino arte contemporânea com artesanato, criando imagens esculturais e surreais, retratando as paisagens e cultura da Bahia. Atualmente tenho minha marca Garranchoar, e trabalho com a arte vegetal.



Neuma Santos

Empreendedora, dona da marca Raízes da Arte, artista, artesã e militante.

Oficina Tecendo Arte

Voltando ao passado e ressignificando o presente e construindo o futuro através da técnica do macramê.

A arte manual artesanato é um fazer ancestral que contribui com o cotidiano de resiliência das mulheres, contribuindo com o registro histórico da cultura, seja com rodas de mulheres tecendo seus cestos para a coleta de frutos e outras utilidades, como tecer, sororidade e empatia, formando redes de apoio e fortalecendo o contexto da comunidade.

As oficinas de arte manual artesanato tem o intuito de auxiliar o resgate desse passado de conexão e troca mútua da qual sempre esteve presente nas raízes ancestrais das mulheres dessa terra.



Iniciei o primeiro Coletivo Feminista de Ibicoara, reunindo mulheres diversas para celebrar suas realizações, enfrentar e acolher os desafios vividos tanto pela maternidade e retorno ao mercado de trabalho: através de eventos, workshops e discursões, sendo este um espaço de voz forte em prol da igualdade de gênero e valorização das mulheres. uma outra iniciativa que realizei foi com as crianças da comunidade do Pau Ferrado, através de oficinas na escola municipal Maria Rocha Miranda, virtual no período da pandemia COVID e outras presenciais mais recentemente.



Josete Silva

Consultora especialista agricultura familiar e FairTrade

Roda de conversa: Mulheres e Comercialização na agricultura familiar: cooperativa, associações, grupos informais, agroecologia, orgânicos, mercado local e exportação Fairtrade.

Trabalhar a comercialização no contexto da agricultura familiar é um desafio, principalmente, quando se pensa no papel da mulher dentro deste contexto. O objetivo da oficina é trazer para a realidade das mulheres presente como usar os seus potenciais dentro da perspectiva do mercado, sejam eles locais, regionais, nacional e internacional sejam eles dentro das cooperativas, associações ou grupos informais no viés das produções agroecológicas e orgânicos certificados. Identificando qual perfil de mercado, precificação e custo de produção. Trazer o tema exportação dentro do sistema Fairtrade, como surgiu, quais critérios e como alcançar este mercado que traz uma agregação de valor, além de trabalhar a profissionalização das produtoras.



Administradora, empreendedora, estudante de perfumaria ancestral/botânica, consultora, filha de agricultora e militante da agroecologia e do slow food. Trabalho com comercialização na agricultura familiar com foco em exportação via selo Fairtrade desde 1999. Desenvolvo dentro das cooperativas, associações e grupos femininos, métodos e sistemas para organizar a comercialização de seus produtos nos mercados locais, nacionais e internacionais, com foco na produção orgânica e convencional. Atualmente Idealizadora de uma marca de produtos culinários, bebidas artesanais entre outros. Participei de campanhas internacionais na Bélgica, Holanda e Alemanha para divulgar o sistema de comercio justo praticado no Brasil pela AF, feiras internacionais de orgânicos como a Biofach/Alemanhã, – maior feira de negócios do setor orgânicos internacional, Nuremberg/Alemanha e quando aconteceu no Brasil, participação junto com a delegação brasileira do Terra Madre em Torin/Itália via sistema de slow Food assim como também participei da vivências na Escola das Aguas Nascentes, estagiei na Cooperativa ECOCITRUS no RS que é 100 % de produtores orgânicos. Participei da criação da BRFAIR junto com grupos de produtores do comércio justo, Curso de comercialização no RJ via CAPINA; trabalhos voluntários como mobilizadora e orientadora de treinamentos para marketing comercial para grupos de mulheres rurais e atualmente trabalho com representação comercial para cooperativa COOPERA/BA e consultoria no acompanhamento de projeto junto a 06 municípios no estado de Sergipe com foco na gestão e comercialização dos produtores desta região.



Ana do Vale

Terapeuta e Facilitadora das Danças Circulares

Dança Circular

O Coração nos remete às cadências rítmicas da vida.

O Carnaval nos lembra as possíveis combinações das cores, que nos alegra e dá vida.

E as Mulheres têm o dom de gerar vidas, de fazer bater, com alegria, mais um coração no mundo.

A oficina “O PRESENTE ESTÁ NO CORAÇÃO” é um chamado para confirmar, que em síntese, somos o Coração, pois nele se dá a junção, a integração, a consagração, a unidade da humanidade. O Coração também é a casa do Chakra Cardíaco que se manifesta como uma Flor que desabrocha nos mostrando as pétalas terrenas e as pétalas espirituais, pois ele acolhe tudo e todos. Durante os 4 dias de Carnaval estaremos sintonizadas, nos sons, nas cores, nas vibrações e nas Danças dos CHAKRAS, com o propósito de nos sentirmos Ser Integral.



Eu Sou Ana do Vale

Uma Assistente Social que se tornou Terapeuta. Uma admiradora do Balé que entregou os seus pés para a Dança Circular. E quando me vi estava ali acreditando que o Presente está no Coração. O Serviço Social me levou a conhecer histórias de vidas. A Terapia me levou a compreender as histórias de vidas. A Dança me levou a entender os movimentos necessários na vida, e os Chakras me mostraram que todas as histórias estão contidas neles, e que os seus movimentos, suas cores e suas vibrações mudam quando ressignificamos histórias – e o mais importante – que somos um Ser Integral e que tudo cabe no Coração.

Sou Ana do Vale, nascida em Salvador-Ba., em 11 do 11 de 1961 e que agora escolheu Ibicoara como sua residência, mesmo sabendo que o mundo ainda me quer em vários lugares. E eu seguirei com o coração aberto.



Ionei Oliveira

Produtora rural e jornalista

Roda de conversa: Mulheres e Política

Este ano teremos eleição. Vamos votar para prefeito e vereador. As pessoas que elegemos decidem muita coisa importante para nossas vidas, como quanto a prefeitura vai investir em saúde, na melhoria das escolas para nossos filhos, na manutenção das estradas, na coleta do lixo... os políticos que escolhemos devem defender e cuidar do lugar onde moramos, para que todos possam viver bem, e em paz.

Mas como nós, as mulheres, podemos cobrar dos políticos que elegemos que cumpram suas promessas? Como podemos exigir que eles defendam os nossos interesses?

A maioria das mulheres que vivem na Chapada Diamantina precisam enfrentar, diariamente, muitos problemas. O atendimento à saúde é ruim, especialmente para as mães que têm filhos que precisam de cuidados diários. A coleta de lixo é precária, o tratamento de esgotos não existe e a água que bebemos está contaminada por agrotóxico e pelos resíduos da mineração.

Nessa roda de conversa, vamos entender como podemos atuar para mudar essa realidade. As mulheres podem decidir quem ganha uma eleição e têm o poder de exigir que os seus interesses sejam defendidos e priorizados por quem ela escolhe na hora de votar. Vamos conversar sobre política?

Ionei Oliveira é produtora rural, jornalista, publicitária, socióloga e historiadora. Atualmente, enquanto cultiva a terra, atua como diretora do portal de notícias Chapada Agora, com foco nos municípios da Chapada Diamantina. Enquanto jornalista política, trabalhou em campanhas eleitorais como coordenadora, analista de pesquisa, estratégia e planejamento de campanhas para presidentes, governadores senadores, prefeitos, deputados federais e estaduais. No âmbito dos governos, atuou na comunicação institucional sempre na defesa do direito que as pessoas têm de serem informadas sobre o que fazem os políticos. Acredita que a boa política é o único meio de promover mudanças duradouras, mas que isso só vai acontecer se houver paridade entre homens e mulheres, também, no exercício do poder político.



Nilzete Reis Oliveira

Artesã local

Oficina de cestaria campesina local ancestral

No trançar do cipó e a taquara da região, em que a técnica da cestaria que foi passada por gerações, ainda vive nas mãos de quem faz, de quem ensina e de quem aprende. A técnica pode ser igualmente usada para fazer cestos e artesanatos para a venda e gerar renda.



Artesã local, originária do Canto Galo, Ibicoara, Bahia. A Nilzete é reconhecida em sua comunidade pelo seu trabalho único com cestos, balaios, luminárias e entro outros. Todas as peças são feitas de taquara e cipó, as quais a artesã está presente em todo o processo, desde a coleta da taquara e cipó, na criação das peças e as vendas.

A Nilzete traz consigo uma tradição ancestral e está passando o saber para filhas e netas. E também, através das oficinas consegue disseminar esse conhecimento para mais pessoas.



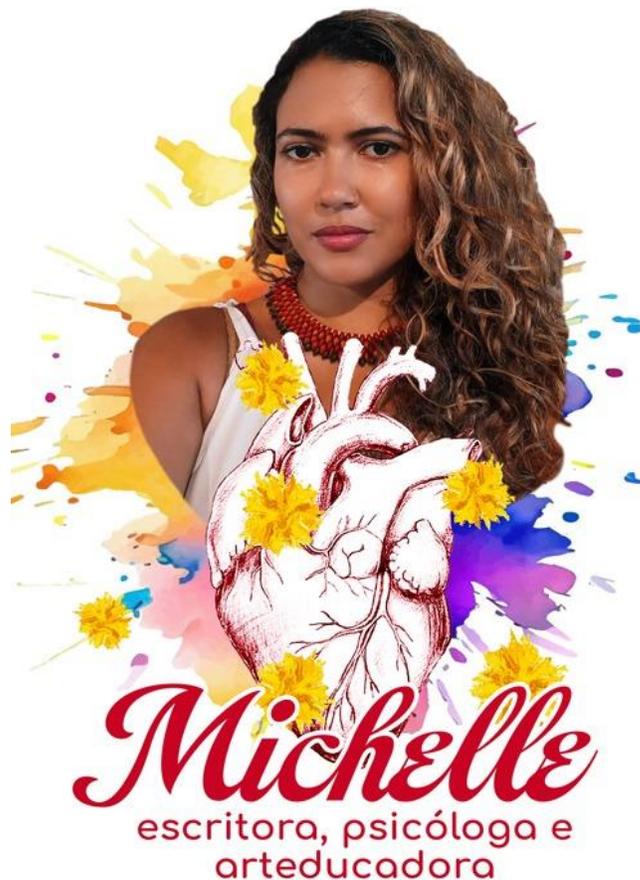
Michelle Saimon

Escritora, psicóloga, feminista e militante

Na gramática do dengo: oficina de escrita criativa e autoconhecimento

Por entre mergulhos, a gente se descreve melhor que ninguém. Colocar em palavras o que se sente é uma ferramenta acessível de acesso a si, de obter meios de navegação, de fazer fluir, organizando e desorganizando sentidos. Palavra é potência. Nesta oficina, vamos nos permitir usar as palavras para além de uma escrita técnica. Não é uma escrita para o outro. Mas uma escrita sobre si e para si. Por entre mergulhos, me descrevo, me desnudo e me descubro de tantas formas quanto as figuras de linguagem forem capazes de criar. Aqui, a gramática será a do seu desejo, e o verbo navegar será nossa bússola para encontrar sentidos.

Michelle Saimon é escritora, psicóloga e arteducadora. Vinda do interior da Bahia e adotada por Salvador, é apaixonada por histórias, sejam aquelas que as pessoas a confiam no contexto clínico e na vida, sejam aquelas que se cria, por pura mania de poesia. Faz da arte das palavras um modo de rearranjar sentidos. Faz da escrita, bússola e rio fértil de conexão consigo e com o mundo.



Verônica Oliveira

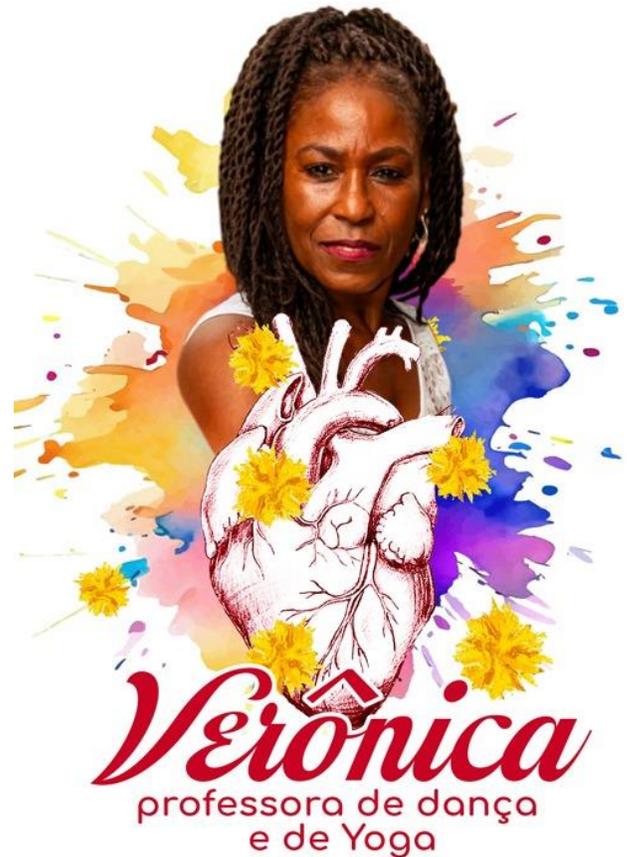
Professora de dança e Yoga.

Oficina: Florescer através das práticas corporais.

A oficina visa promover vivências através das aulas de Dança e de Yoga, proporcionando um alongamento e relaxamento corporal, amenizando o desgaste físico, mental e emocional causado por situações de stress do dia a dia.

Por meio das práticas corporais, de respirações profundas e conscientes, possibilita às alunas movimentar e sentir o corpo, permitindo uma prática mais leve, suave e feliz.

Verônica Oliveira, Licenciada em Dança, pela UFBA e Pós- graduada em Hatha Yoga pela Faculdade Einstein. Nascida e residente em Salvador vem atuando em diversas Instruções de ensino e Academias como coreógrafa e produtora de espetáculos de Dança e como professora de Dança e Yoga. Trabalha atualmente na Fundação Cidade Mãe, órgão ligado a prefeitura de Salvador com a função de Educadora Social, desenvolvendo atividades práticas de Dança. Também trabalha na Academia Family desenvolvendo práticas de Yoga.



Agnieszka

Apresentação: Dança do Fogo

O conto de fadas Show de Fogo é resultado de mais de 10 anos de experiência em arte de rua (circo e música) em todo o mundo e do grande respeito pela natureza. É uma combinação de dança tradicional e música mundial – da dança brasileira frevo, flamenco, balcã e música cigana.

